



## **ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI**

### **Unidade Banco de Memória Oral**

Síntese da entrevista com Rosaura Moreira Pinto

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.XX.001.002.SIN

**Entrevistado/a:** Rosaura Moreira Pinto

**Entrevistador/a/es:** Fabiana Zanandrea, Alexandro Pires de Souza e Daniele

**Tema:** História de vida / Carnaval

**Data:** 07 de agosto de 2023

**Local:** Caxias do Sul

---

### **BIOGRAFIA:**

**Rosaura Moreira Pinto** nasceu no dia 27 de agosto de 1953, em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul (Brasil), filha de Olívio Moreira e Carmem Silva Moreira. Estudou na Escola Estadual de Ensino Fundamental Coronel José Pena de Moraes. Foi técnica em enfermagem dos hospitais: Moinhos de Vento, em Porto Alegre e do Nossa Senhora de Pompéia, em Caxias do Sul. Desde jovem participa do Carnaval na cidade, atuou como presidente das escolas XV de Novembro e Cinquentenário II, até fundar sua própria escola de samba: a Nação Verde e Branco. Fonte: informações obtidas na entrevista e em pesquisa realizada pela Unidade.

### **TEMAS PRESENTES NO RELATO:**

O bairro de sua família: Euzébio Beltrão de Queiroz, onde residiu grande parte de sua vida, e a comunidade.

Menciona seu esposo, Luís Pinto, presidente comunitário do bairro Cinquentenário II.

Lembranças de sua infância e adolescência no Carnaval, desfile pelo Clube Gaúcho como passista, a importância do clube para o Carnaval da cidade e seus frequentadores.

Esporte Clube Santos, salão de baile de sua avó, e atuação de seus pais também na diretoria do clube.

Organização das escolas de samba para o Carnaval: desfiles, samba-enredo, fantasias, alas, entre outros.

Convite de Adão Borges da Rosa para comandar a escola XV de Novembro, sua atuação como presidente da escola e também da escola Cinquentenário II.

Fundação da sua Escola de Samba Nação Verde e Branco. Doação do local feito pelo prefeito Gilberto Spier José Vargas. Problemas envolvendo outras gestões sobre o local onde sediava a sua escola, entre prefeitura e justiça.

Problema de saúde e afastamento por um período do Carnaval.

Gestão do prefeito Daniel Guerra sobre a interrupção do Carnaval na cidade, corte de verbas, endividamento das escolas, prejuízos, entre outros.

Relato sobre a passagem da pandemia em seu núcleo familiar.